



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### ATA N.º 2/2025

----- Ata da reunião ordinária realizada aos vinte dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- Ao vigésimo dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares e Ângela Maria Luís Muxana. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o artigo 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

**1. Aprovação das Atas n.ºs 20/2024 e 21/2024.**

**2. Intervenção do Público.**

**3. Período Antes da Ordem do Dia.**

**4. Ordem do Dia.**

**4.1. Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 14/01/2025, relativo à alteração n.º 01 ao Orçamento da Despesa e Grandes Opções do Plano em vigor no ano de 2025.**

**4.2. Deliberação acerca da Revisão n.º 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano em vigor no ano de 2025 e respetiva remessa à Assembleia Municipal.**

**4.3. Apreciação da proposta de Carta Social Municipal de Manteigas e deliberação de remessa ao CLAS para emissão de parecer e submissão à Assembleia Municipal para aprovação.**

**4.4. Deliberação sobre o início da execução do Contrato de Aquisição de Serviços de Gestão de Eficiência Energética no Sistema de Iluminação Pública do Concelho de Manteigas.**

**4.5. Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 30/12/2024, acerca da proposta de tarifário para o ano de 2025 dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos.**

**4.6. Deliberação referente ao compromisso plurianual — Ajuste direto - Serviços de bases de dados e outros conteúdos jurídicos.**

**4.7. Deliberação sobre o compromisso plurianual - Consulta Prévia - Aquisição, em regime de avença, de serviços de Assessoria Técnica na Área Financeira.**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

**4.8. Deliberação relativa à ocupação de via e espaço aéreo, no âmbito de operação urbanística de habitação sita na Rua dos Senadores, n.º 5 (Santa Maria), Manteigas.**

**4.9. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

----- O Senhor Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas aos Senhores Vereadores, aos serviços de apoio à reunião, e aos espectadores que assistiram à emissão, através da Manteigas TV. -----

### **Aprovação das Atas n.ºs 20/2024 e 21/2024.** -----

----- O Senhor Presidente, verificando não haver intervenções dos Senhores Vereadores, colocou as atas n.ºs 20/2024 e 21/2024 a votação, separadamente, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de os respetivos textos terem sido, previamente, distribuídos. -----

Achada conforme, foi a ata n.º 20/2024, de dezanove de setembro, **aprovada por unanimidade dos presentes**, visto a Senhora Vereadora Ângela Muxana não ter participado nessa reunião. --

Achada conforme, foi a ata n.º 21/2024, de vinte e cinco de setembro, **aprovada por unanimidade**. -----

### **Intervenção do público.** -----

----- Não havendo inscrições do público para intervir, o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

### **Período Antes da Ordem do Dia.** -----

----- O Senhor Presidente informou não ter comunicações formais a apresentar, salvo o convite para a cerimónia de tomada de posse do novo coordenador municipal de proteção civil, que se realizará na sexta-feira, dia vinte e quatro, pelas dez horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Manteigas. Destacou que o referido coordenador já se encontra em funções desde o mês de dezembro e que o evento incluirá também com a assinatura de um protocolo com a Guarda Nacional Republicana (GNR), bem como a entrega de uma viatura destinada ao policiamento de proximidade. Na mesma ocasião, será dada nota pública da celebração de protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, incluindo a entrega de equipamentos, designadamente, um espalhador de sal e uma lâmina de limpeza. -----

----- Seguidamente, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, no uso da palavra, apresentou diversos pontos, nomeadamente, a queixa dos moradores do Bairro de Santo António relativamente à falta de limpeza e de manutenção das sarjetas. Solicitou um pedido de esclarecimento sobre o estado da negociação da delegação de competências com as juntas de freguesia, em especial com a de Sameiro e de Vale de Amoreira. Quis saber qual o ponto de situação da empreitada da Estrada Regional n.º 338 (ER338) e qual o plano para o complexo do Skiparque em 2025. Por fim,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

questionou sobre o destino a dar ao edifício da antiga oficina da Direitos, Lda., após o processo participativo e indagou sobre os concursos de empreitada dos edifícios da antiga GNR e da antiga tipografia. -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente referiu que a limpeza do Bairro de Santo António será integrada no plano de ação da equipa de sapadores recentemente reforçada; relativamente às negociações com as juntas de freguesia, informou que com as de São Pedro e de Santa Maria estão mais avançadas, estando previstas reuniões em breve, enquanto com as de Sameiro e de Vale de Amoreira, ainda não foram iniciadas. Deu conta que a empreitada da ER338 aguarda aprovação orçamental para poder ser adjudicada e que o parque de campismo do Skiparque será encerrado, totalmente, para requalificação, sendo que se encontra em curso um processo para implementação de uma nova praia fluvial com acessibilidades. Comunicou que o relatório do processo de cocriação sobre o destino do edifício da oficina da Direitos, Lda., será recebido ainda neste mês, após o qual será realizada consulta ao mercado para elaboração do projeto. No que concerne aos concursos da tipografia e da GNR, comunicou que estes ficaram desertos; informou que os valores para relançamento dos procedimentos foram alvo de revisão, através, nomeadamente, do aumento dos custos de construção por metro quadrado e da área construtiva, os quais se encontravam desatualizados, face aos praticados no corrente ano. -----

----- Seguidamente, o Senhor Vereador Nuno Soares questionou sobre o estado de conservação do muro junto à escola de Sameiro, recordando que já havia alertado anteriormente para o risco de ruína indicado por informação técnica. Pretendeu saber se foi efetuada alguma avaliação ou intervenção e qual a previsão para a resolução da situação. Abordou o arranjo da rua na zona do cemitério em Sameiro, salientando que esta e outras áreas ficaram danificadas na sequência da retirada de madeiras no último ano. Referiu ainda que, conforme indicação anterior do Senhor Presidente, os madeireiros responsáveis teriam sido notificados para repor os danos causados; porém, passados cerca de três meses, nada terá sido feito. Defendeu que, caso os responsáveis não tomem qualquer iniciativa, a Câmara Municipal deverá intervir e, posteriormente reclamar os respetivos custos. -----

----- Em resposta, o Senhor Presidente informou que a situação do muro da escola se encontra entre os assuntos a serem tratados a breve trecho. Transmitiu que outros muros com risco de queda já foram adjudicados e que este, em particular, estaria também já adjudicado, encontrando-se pendente apenas da formalização do contrato. Esclareceu que recebeu informações distintas sobre a existência ou não de cabimentação orçamental, mas garantiu que, caso o problema seja esse, poderá ser resolvido em sede de alteração orçamental. -----

----- Quanto à questão da rua junto ao cemitério, o Senhor Presidente reconheceu recordar-se do assunto e confirmou que, na reunião anterior, referira que os madeireiros seriam notificados.



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Admitiu não ter resposta atualizada sobre o ponto de situação, comprometendo-se a solicitar esclarecimentos aos serviços competentes, salientando que, se os danos não foram causados pela Câmara, devem ser reparados pelos responsáveis. Agradeceu ao Senhor Vereador por ter retomado o tema, considerando-o pertinente. -----

----- O Senhor Presidente, agradecendo as intervenções, deu por concluído este ponto da ordem de trabalhos. -----

### Ordem do Dia-----

**Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 14/01/2025, relativo à alteração n.º 01 ao Orçamento da Despesa e Grandes Opções do Plano em vigor no ano de 2025.** -----

----- O Senhor Presidente referiu que a alteração teve como principal objetivo garantir a transição dos compromissos plurianuais de 2024 para o novo exercício. Incluiu-se o reforço da rubrica de amortização de capital e da rubrica de beneficiação e reparação de edifícios em Sameiro e Vale de Amoreira, como contrapartida da rubrica de “Deslocações e estadas” do “Länd”. Indicou também que foi feito um ajuste entre rubricas de remuneração base no projeto Radar Social, para assegurar o pagamento dos vencimentos dos funcionários afetos ao projeto, já no mês de janeiro. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho supramencionado. -----

**Deliberação acerca da Revisão n.º 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano em vigor no ano de 2025 e respetiva remessa à Assembleia Municipal.** -----

----- O Senhor Presidente deu início à discussão reiterando que a revisão proposta visa garantir a operacionalidade do Município face à rejeição do orçamento de 2025. Destacou que a proposta de revisão orçamental contempla a reprogramação de compromissos plurianuais, o reforço de rubricas prioritárias e a afetação de verbas a projetos que se encontram já em fase de adjudicação ou execução. -----

----- Informou ainda que, caso seja aprovada, a deliberação será remetida à Assembleia Municipal, com sugestão de realização de uma sessão extraordinária ainda em janeiro a fim de evitar o atraso na execução de projetos essenciais. -----

----- Referiu que a proposta de revisão visa essencialmente um reforço orçamental proposto de seis milhões de euros (6.000.000€), com a seguinte distribuição: três milhões e quinhentos mil euros (3.500.000€) para a empreitada da ER338, um milhão, seiscentos e setenta mil euros (1.670.000€) para projetos de habitação pública, seis mil e quinze euros (6.015€) de acréscimo de receitas do Orçamento de Estado e duzentos e vinte e um mil euros (221.000€) de participações previstas nos projetos em curso. Foram ainda mencionadas algumas



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

intervenções planeadas, como, por exemplo o projeto "Manteigas STEAM", o parque público de habitação a custos acessíveis, o projeto "Matufa Green Park", a requalificação do Auditório Municipal, a intervenção no pavilhão gimnodesportivo e a preparação da Expo Estrela, com aumento de custos face a 2024. De seguida, concedeu a palavra aos senhores vereadores. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana iniciou a sua intervenção, questionando o Senhor Presidente sobre a sua disponibilidade para dialogar com o Partido Socialista (PS) e com os restantes partidos representados na Assembleia Municipal, com vista à consensualização do orçamento para 2025. Criticou a ausência de uma resposta formal escrita ao caderno de encargos apresentado pelo PS, em dezembro, e considerou insuficientes as respostas dadas verbalmente nas reuniões de preparação do orçamento, apontando isso como fator influente na decisão de voto. Ainda assim, reiterou a total disponibilidade do PS para um diálogo construtivo e para alcançar entendimento. -----

----- O Senhor Presidente, agradecendo a intervenção, rejeitou a hipótese de reapresentar novo orçamento, defendendo que houve discussão alargada do orçamento em três reuniões do órgão executivo e que os contributos foram acolhidos sempre que possível. Referiu que o orçamento foi enviado à Assembleia com o voto de abstenção da Senhora Vereadora, o que permitiu a remessa do documento àquele órgão autárquico. Argumentou também que as críticas se centraram na execução orçamental anterior e não no conteúdo do orçamento em si, frisando que a Assembleia Municipal não tem competência para definir o rumo do Executivo. -----

----- Concluiu que reabrir o orçamento, seria um desrespeito pelo trabalho dos serviços, reiterando que a Assembleia Municipal votou contra o orçamento sem apresentar razões claras. -

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, no uso da palavra, lembrou ao Senhor Presidente que o repto feito pela Senhora Vereadora Ângela Muxana foi também efetuado na Assembleia Municipal pela bancada do PS. Realçou que havia propostas no caderno de encargos enviado que deveriam ter sido tidas em conta na negociação do orçamento e que a alteração orçamental de dezembro poderá ter influenciado fortemente o sentido de voto da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente defendeu que todas as sugestões foram analisadas e discutidas em sede de reunião de Câmara, embora não tenha havido resposta formal por escrito ao caderno de encargos. Voltando a sublinhar a existência de três reuniões de Câmara exclusivamente para discussão do orçamento, incluindo uma dedicada apenas à análise das propostas do PS, negou que os projetos tivessem sido impostos ou ignoradas as sugestões dos Senhores Vereadores.

----- No uso da palavra, a Senhora Vereadora Ângela Muxana, quis marcar uma tomada de posição clara do PS, quanto a esta matéria, distinguindo dois caminhos possíveis de atuar na política: o caminho "fácil", de uma governação entrincheirada, baseada na intransigência e ausência de diálogo, e o caminho "difícil", que implica criar pontes e respeitar opiniões



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

divergentes em prol de um interesse coletivo superior. Quanto à revisão propriamente dita, informou que, tendo em conta o seu conteúdo e destacando o parque habitacional e a requalificação da ER338, a sua bancada não se iria opor ao envio do documento à Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente, na resposta, considerou a declaração da Senhora Vereadora Ângela Muxana de injusta, falsa e até desrespeitosa, defendendo, novamente, que o orçamento foi negociado e incluía propostas do PS. Reforçou que a Câmara Municipal é o órgão competente para aprovar o orçamento e lamentou o que descreveu como um esforço deliberado por parte do PS para não aprovar o documento. Neste contexto, alegou ter evidências de que, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal teria contactado membros do Partido Socialista no sentido de influenciar a intenção de voto destes para que o orçamento não fosse aprovado. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco interveio em defesa do PS, negando que o partido tenha promovido qualquer articulação para reprovar o orçamento. Sublinhou que o voto contra o orçamento na Assembleia Municipal foi coerente com as posições assumidas, uma vez que ele próprio votou da mesma forma, em reunião de Câmara, negando a existência de divergências internas dentro do PS. -----

----- Mencionou ainda, propostas concretas que gostaria de ter visto refletidas no documento, como o projeto da Várzea, a valorização do Skiparque, a aquisição de habitações degradadas no centro histórico e a criação de um pavilhão de montanha. Reiterou que muitas destas ideias constavam do caderno de encargos enviado e que não obtiveram resposta concreta e formal, constituindo também esta situação, um dos motivos para o voto contra. Defendeu ainda que a governação baseada em revisões orçamentais quinzenais não é desejável. -----

----- O Senhor Presidente, por sua vez, insistiu que os projetos foram apresentados com transparência. Mostrou frustração com o facto de as propostas ora mencionadas pelo Senhor Vereador Tomé Branco não terem sido apresentadas durante o processo de elaboração do orçamento, defendendo, inclusivamente, que muitas dessas propostas já estavam a ser trabalhadas ou integradas, nomeadamente através de planos de pormenor, havendo já compromissos assumidos. -----

----- No seguimento do debate, o Senhor Presidente convidou o Senhor Vereador Nuno Soares a dar a sua opinião sobre a matéria. -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Vereador Nuno Soares destacou a coerência do seu voto contra, alinhado com o ano anterior, sublinhando que o principal problema do orçamento reside na execução anterior e não no seu conteúdo. Manifestou-se confortável com a estratégia de aprovar projetos caso a caso e mostrou-se disponível para colaborar pontualmente em propostas com mérito, desde que devidamente discutidas, mesmo que tal implique mais trabalho para a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

oposição. Questionou ainda o Senhor Presidente sobre a alegada atuação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, considerando que, a ser verdade, não veria nenhum problema nesse comportamento, do ponto de vista político. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares levantou ainda diversas questões em relação à revisão orçamental proposta: questionou o aumento de cinquenta mil euros (50.000€) em equipamento informático, solicitando confirmação de que este valor se referia à aquisição de um projetor; pediu também explicações acerca do acréscimo de trinta e dois mil euros (32.000€) na rubrica “deslocações e estadas” da Ação Social, bem como os quarenta e dois mil e quinhentos euros (42.500€) para a mesma rubrica da Câmara Municipal. Questionou ainda sobre o reforço de vinte e quatro mil euros (24.000€) em “trabalhos especializados” e de duzentos e nove mil euros (209.000€) em “outros serviços”. -----

----- Referindo-se ao reforço de um milhão e seiscentos mil euros (1.600.000€) para construção de habitação a custos acessíveis, criticou a alteração orçamental de dois de dezembro último, que “esvaziou” rubricas e agora obrigava à sua reposição, nomeadamente na ER338. Levantou dúvidas sobre a retirada de vinte mil euros (20.000€) da rubrica da requalificação da envolvente da Fonte Santa, questionando se a obra estaria concluída e rececionada. Manifestou concordância com os investimentos no auditório do Centro Cívico e nas instalações desportivas, apontando problemas estruturais. Por outro lado, discordou totalmente, do aumento de quarenta e cinco mil euros (45.000€) na Expo Estrela, alegando existirem outras prioridades no Concelho. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, duvidando da legalidade da alteração orçamental de dezembro, tendo em conta a norma contabilística, voltou a contestar a mesma, considerando-a desnecessária e meramente estratégica, com o objetivo de “mascarar” a execução orçamental. Acrescentou que o orçamento deve ser encarado como um documento estratégico, de controlo e não apenas previsional. -----

----- Para finalizar a sua intervenção, o Senhor Vereador Nuno Soares afirmou que o seu voto contra nunca será contra Manteigas, mas sim contra opções políticas que considera incorretas ou prejudiciais, reafirmando a sua disponibilidade para colaborar sempre que necessário. -----

----- Na resposta, o Senhor Presidente sustentou que 2024 foi o ano com maior execução orçamental desde 2010 e que os dados o confirmam. Todavia, reconheceu que algumas taxas de execução poderiam ser melhores. Concordou com a abordagem prática do Senhor Vereador Nuno Soares, agradecendo-lhe o sentido de responsabilidade. Reiterou que a revisão apresentada é a única forma legal e administrativa de garantir o “normal” funcionamento da Câmara Municipal sem orçamento aprovado, numa lógica de governação transparente e democrática. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Em relação à atuação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, reiterou a sua discordância com este tipo de postura e comportamento, afirmando que um Presidente da Assembleia Municipal deve estar acima dos interesses partidários. -----

----- O Senhor Presidente confirmou que o aumento para Ação Social se devia ao incremento do custo das viagens dos portadores do cartão do idoso. Relativamente à Fonte Santa, confirmou que a obra estava concluída e rececionada, faltando apenas a remoção do contador de luz pela entidade competente. Quanto à viatura de recolha de resíduos, esclareceu tratar-se de uma substituição e explicou que a nova abordagem resulta das exigências do programa PAPERSU, que prevê recolha porta-a-porta até 2030. -----

----- Sobre a Expo Estrela, o Presidente defendeu o investimento como justificado, dado o impacto positivo do evento no turismo local e na economia do concelho. Referiu que é o maior evento do Município, e que este atrai visitantes e esgota a capacidade hoteleira local. -----

----- Quanto à alteração orçamental de dezembro, o Senhor Presidente respondeu que a mesma foi legal, tendo sido validada por parecer técnico, e que visou corrigir distorções provocadas por verbas de execução impossível, na altura, como as referentes à ER338. Considerou injusto que se julgue a execução com base em valores não executáveis por fatores externos, alheios à vontade da Autarquia, como a falta de aprovação dos projetos por parte do Governo. Em relação à prestação de contas e às votações, o Senhor Presidente previu uma provável reprovação por parte do PSD, face à argumentação apresentada pelo Senhor Vereador Nuno Soares. -----

----- Para concluir, destacou a dificuldade em gerir rubricas com fundos externos e o esforço do Executivo em manter a atividade municipal dentro dos limites legais e técnicos. Reiterou ainda a sua visão do orçamento como um documento previsional com limites, mas essencialmente orientado para o futuro, e não para julgamento do passado. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos de abstenção dos Senhores Vereadores da oposição, submeter à Assembleia Municipal, a Revisão n.º 1 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano em vigor no ano de 2025. -----

### **Apreciação da proposta de Carta Social Municipal de Manteigas e deliberação de remessa ao CLAS para emissão de parecer e submissão à Assembleia Municipal para aprovação.**

----- O Senhor Presidente iniciou a intervenção expressando sérias reservas quanto à utilidade e ao enquadramento estratégico do documento, salientando que, embora reconheça a qualidade técnica do conteúdo, o mesmo adota um tom excessivamente pessimista e desmotivador. -----

----- Segundo o Senhor Presidente, a Carta Social ignora diversos comportamentos sociais relevantes, nomeadamente os movimentos migratórios e a contínua capacidade de acolhimento de Portugal. Apontou como exemplo o crescimento do número de alunos em Manteigas e em



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

municípios vizinhos, como Trancoso, Fundão e Covilhã, contrariando assim as projeções demográficas negativas do documento. Criticou também o facto de o estudo prever uma população de apenas 2500 habitantes em 2030, desconsiderando os sinais de estabilização ou crescimento populacional. Sublinhou ainda que tais previsões catastrofistas prejudicam a imagem do Município junto de potenciais investidores, ao transmitir a ideia de que Manteigas está em declínio, o que, na sua ótica, não corresponde à realidade. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares manifestou concordância com a posição do Senhor Presidente, reforçando a ideia de que as projeções da Carta estão enviesadas devido à utilização exclusiva de dados desatualizados dos Censos de 2021. Destacou que já se verifica uma inversão ou estagnação na tendência de decréscimo populacional e defendeu a necessidade de uma revisão dos indicadores utilizados, de modo a permitir uma melhor perceção da realidade atual e uma projeção mais fidedigna para o futuro. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco também concordou com as críticas anteriormente expressas, considerando o documento desfasado da realidade, com imprecisões e sem qualquer visão ou referência para o futuro do Concelho. Referiu que a situação se assemelha à verificada na Carta da Educação e lamentou que estes documentos, que deveriam ser estratégicos, não sirvam para orientar verdadeiramente o desenvolvimento do território. -----

----- Face às intervenções e à análise realizada, o Senhor Presidente propôs que a proposta de Carta Social Municipal fosse revista e complementada antes de ser novamente apreciada em sede de Câmara. Assim, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não proceder à remessa da Carta Social Municipal de Manteigas, ao CLAS. -----

### **Deliberação sobre o início da execução do Contrato de Aquisição de Serviços de Gestão de Eficiência Energética no Sistema de Iluminação Pública do Concelho de Manteigas. ---**

----- O Senhor Presidente introduziu o tema esclarecendo que o contrato já havia sido adjudicado, estando pendente apenas a decisão formal para o seu arranque. Sublinhou as vantagens do projeto, como a instalação da rede LoRaWan, que permitirá uma gestão inteligente e integrada dos recursos, nomeadamente na leitura e controlo de contadores e deteção de fugas, promovendo uma modernização digital no município. O Presidente destacou ainda que todas as luminárias atuais serão substituídas por outras de tecnologia LED, com luz intermédia entre branca e amarela, semelhante à adotada noutros concelhos como Belmonte e Celorico da Beira. Esclareceu que o contrato tem a duração de catorze anos, prevendo uma poupança significativa para o Município. -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Vereador Nuno Soares congratulou-se pelo facto de as suas intervenções passadas terem contribuído para a melhoria da proposta inicial, ainda que o ganho financeiro seja semelhante. Recomendou que a implementação comece pelas aldeias,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

nomeadamente por Vale de Amoreira, dando o Executivo, desta forma, um sinal de coesão do território dentro do Concelho. -----

----- O Senhor Presidente considerou válida a sugestão e referiu que tal já poderá estar previsto, reforçando que o sistema de telegestão incluído, poderá aumentar ainda mais as poupanças previstas. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco confessou que sentirá alguma nostalgia pela luz quente tradicional, mas reconheceu a necessidade de atualização tecnológica, considerando que Manteigas se encontra desatualizada face aos municípios vizinhos. Assinalou também o mau estado de conservação de muitas luminárias atuais, reforçando a pertinência do investimento. --

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, dar início à execução do referido contrato. -----

**Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 30/12/2024, acerca da proposta de tarifário para o ano de 2025 dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais e Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos.** -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que os aumentos propostos decorrem da inflação e não de deliberação municipal ou dos APAL – Águas Públicas em Altitude (APAL). Mencionou que o parecer da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) foi emitido entre os dias dezanove ou vinte de dezembro e que os aumentos podem atingir, nalguns escalões, valores próximos dos três por cento. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente. -----

**4.6. - Deliberação referente ao compromisso plurianual — Ajuste direto - Serviços de bases de dados e outros conteúdos jurídicos.** -----

----- O Senhor Presidente explicou que a presente contratação visa assegurar uma ferramenta essencial de trabalho, sobretudo para o Serviço Jurídico da Câmara Municipal. Explicou que o contrato anterior cessou e que será celebrado contrato com um novo prestador de serviços. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o compromisso plurianual de ajuste direto, em epígrafe; -----

**Deliberação sobre o compromisso plurianual - Consulta Prévia - Aquisição, em regime de avença, de serviços de Assessoria Técnica na Área Financeira.** -----

----- Verificando não existir dúvidas, o Senhor Presidente colocou o ponto a votação. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar o compromisso plurianual de consulta prévia referido; -----

**Deliberação relativa à ocupação de via e espaço aéreo, no âmbito de operação urbanística de habitação sita na Rua dos Senadores, n.º 5 (Santa Maria), Manteigas.** -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente, informou que a intervenção, que mereceu parecer técnico favorável, visa melhorar o conforto térmico da habitação em causa, sem comprometer a circulação na via pública, uma vez que a ocupação se dará sobretudo no espaço aéreo. Destacou a importância deste tipo de investimento na reabilitação do edificado, sublinhando a crescente dinâmica de recuperação de imóveis no Concelho, ao contrário da tendência crescente de degradação de habitações, presente noutras localidades vizinhas. -----

----- Verificando não existirem observações adicionais por parte dos Senhores Vereadores, o Senhor Presidente colocou o ponto a votação, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, autorizar a ocupação de via e espaço aéreo, no âmbito da operação urbanística. --

**Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

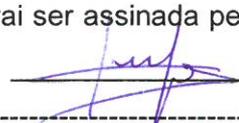
----- Foi proposta a aprovação, em minuta, da deliberação tomada nos pontos 4.1., 4.2., 4.3., 4.4., 4.5., 4.6., 4.7. e 4.8 para produção de efeitos imediatos. Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta as referidas deliberações. -----

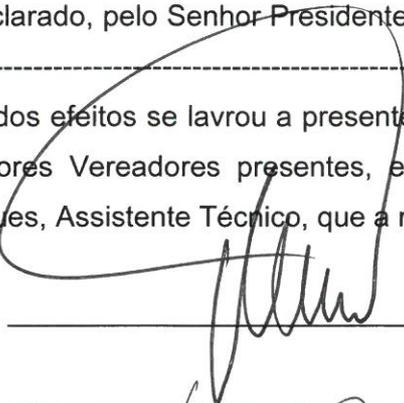
### **Finanças Municipais.**

 -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia três de janeiro, que apresenta um saldo em dinheiro no montante de seis milhões, quinhentos e cinco mil, cento e sessenta e três euros (6.505.163,00€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das onze horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte de janeiro, foi declarado, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o encerramento da presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,  Isidro Manuel Leitão Marques, Assistente Técnico, que a redigi. -----

  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
  
Alegria Teixeira,  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_





# CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

